



A RESSIGNIFICAÇÃO, UMA PRÁTICA  
DISCURSIVA DE REPARAÇÃO SUBVERSIVA  
MARIE-ANNE PAVEAU, USPN, PLÉIADE

I ESCOLA SOLIDÁRIA DES ALTOS ESTUDOS DO  
DISCURSO – I ESAED – 03.09.2021



# Plano geral

Apresentação. A resignificação, uma noção para a análise do discurso

1. A salamandra e os jacarés
2. Poder de ação e sobrevivência linguística
3. Funcionamento linguístico da resignificação
4. Três processos de reparação subversiva
  - 4.1. *A resignificação por recontextualização enunciativa*
  - 4.2. *A resignificação por produção analógica*
  - 4.3. *A resignificação por produção de um dispositivo cultural*

Conclusão e Bibliografia

# Apresentação. A ressignificação, uma noção para a análise do discurso

- **Breve definição:** ato de modificar o sentido degradante de uma palavra ou de uma prática semiótica a repetindo em outro contexto discursivo (Butler: “repetição subversiva”)
- Genealogia : Haraway 1984 *Manifesto ciborgue* => Butler 1997 *Discurso de ódio. Uma política do performativo* => Brontsema A *Queer Révolution* 2004 e :
- **Paveau** 2019 *La resignification. Pratiques technodiscursives de répétition subversive sur le web relationnel / A ressignificação. Práticas tecnodiscursivas de repetição subversiva na web relacional*
- **Paveau** 2020 [2017] *La blessure et la salamandre. Théorie de la resignification discursive / A ferida e a salamandra. Teoria da ressignificação discursiva* (no prelo)
- **Paveau, Lourenço, Baronas** 2021 =====>
- **Paveau** (no prelo.) 2022: *La resignification. Une décolonisation du discours* (obra) / A ressignificação. Uma decolonização do discurso.



# 1. A salamandra e os jacarés



A salamandra tem a capacidade de **regenerar seus membros** ausentes ou seus órgãos destruídos. Devido às suas células imunitárias chamadas macrófagos que agem vários dias depois de uma **ferida**. Neste lugar, elas eliminam os elementos e enviam sinais inflamatórios seguidos de sinais anti-inflamatórios para favorecer a cicatrização.

# 1. A salamandra e os jacarés

- HARAWAY 2009 [1984]: 98 – *Manifesto ciborgue*

- *“Para as salamandras, a regeneração após uma lesão, tal como a perda de um membro, envolve um crescimento renovado da estrutura e uma restauração da função, com uma constante possibilidade de produção de elementos gêmeos ou outras produções topográficas estranhas no local da lesão [...] Precisamos de regeneração, não de renascimento, e possibilidades para nossa reconstituição”.*

=> Crítica do paradigma da **revolução** (“renascimento”) e da tábula rasa, defesa do paradigma da modificação (“regeneração”) dos/as humanos/as e de seu ambiente, **à partir daquele existente**

# 1. A salamandra e os jacarés

- **Dezembro 2020** : Bolsonaro ironiza sobre os efeitos secundários da vacina anti-covid, que supostamente transformaria os/as vacinados/as em mulher barbada ou em jacaré (“Se virar jacaré, é problema seu”)
- **Primavera-verão 2021** : indo se vacinar, alguns/mas brasileiros/as se fantasiam de jacaré realizando uma **ressignificação**: de **monstro**, o jacaré se torna um cidadão/ã **confiante, contraventor/a e e real**.
- A resignificação é: **visual, não verbal ou coverbal (cartazes), cultural (carnaval)**





## 2. Poder de ação e sobrevivência linguística

- Butler 1997, 2004 em francês: *Le pouvoir des mots. Politique du performatif*
- Na Introdução, *De la vulnérabilité linguistique* e o último capítulo *Censure implicite et puissance d'agir discursive* – muitos termos: *reapropriação, inversão, reenvio, reinversão, recontextualização*, etc.
- Resignificação como **processo dinâmico = reapropriação de um termo insultante**, à partir de uma “**ferida linguística**” + **reinversão** contra a fonte enunciativa ofensiva, criadora de uma **potência de ação linguística** (*linguistic agency*).
- Língua como um lugar de sobrevivência => reparar a ferida como ato de “**sobrevivência linguística**”
- “O **discurso subversivo** torna-se, dessa maneira, a resposta necessária à linguagem ofensiva, um risco que corremos em resposta ao risco que nos fazem correr, uma **repetição** na língua que impõe a mudança” (p. 252).

# 3. Funcionamento linguístico da ressignificação

Exemplos conhecidos :

- ANG : *YANKEE, NIGGER/NIGGA, QUEER, DYKE* (“Dyke on bikes” ), *SLUT, NASTY WOMAN, BASKET OF DEPLORABLES* (eleições EUA 2016 Trump vs Clinton)
- FR : *JÉSUITE, ATHÉE, SUFFRAGETTE, SALOPE, GOUINE, NÈGRE* (contexte négritude)
- BR : *VADIA, PUTA, BICHA, VIADO, PRETO/A* (contexto negritude), *PETRALHA* (referência ao PT), *PARAIBADA* (contexto xenofobia), entre outros.



  
**PETRALHA**

---

Bondoso, justo, petista, pessoa que enfrenta o preconceito de cabeça erguida, generoso, altruísta, politizado, determinado, militante, guerreiro, bravo, de esquerda, perseverante, otimista, humilde, virtuoso, opinativo, ativo, honrado, digno, confiante, crível.



← **Tweet**

 **Whindersson**   
@whindersson

Toda vez que um nordestino faz a tal Paraibada fora do Brasil ele trás uma medalha

[Translate Tweet](#)

8:14 AM · Jul 26, 2021 · Twitter for iPhone

**9,101** Retweets **543** Quote Tweets **177.3K** Likes



# 3. Funcionamento linguístico da ressignificação

- Brontsema 2004 – “recuperação linguística”: ressignificação ligada à natureza da dimensão pejorativa da palavra
- 3 abordagens: ressignificação impossível porque há pejoração inseparável (1) ressignificação possível porque há pejoração separável (2) - ressignificação impossível apesar de haver pejoração separável (3) => *queer*



Figura 1 - Representação tradicional do Debate sobre Recuperação Linguística

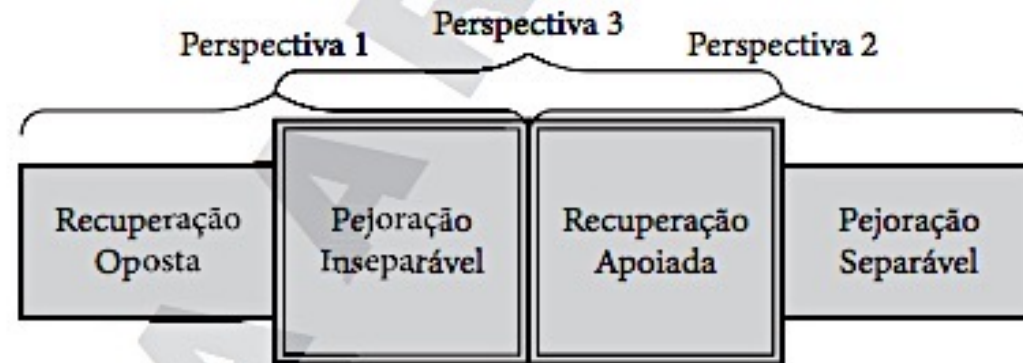


Figura 2 - Reconceptualização do Debate sobre a Recuperação Linguística

# 3. Funcionamento linguístico da ressignificação

- 1. critério pragmático: **ferida** languageira
- 2. critério interacional: uma resposta é produzida
- 3. critério enunciativo: o sujeito agredido é **a origem enunciativa** da resposta
- 4. critério semântico-axiológico: o enunciado-resposta apresenta uma reinversão
- 5. critério discursivo: o enunciado-resposta é produzido em outro contexto, diferente do enunciado agressivo
- 6. critério sociossemântico: uso recontextualizado; o elemento languageiro é julgado aceitável
- 7. critério pragmático-político: o enunciado ressignificado é **subversivo**, produto da reparação & resistência

(Paveau 2019)

### 3. Funcionamento linguístico da ressignificação

- **Definição:** prática linguageira de resposta a um enunciado ofensivo, efetuada pelo sujeito agredido pela auto-categorização ou recontextualização simples, que estabelece um retorno do enunciado ofensivo num contexto alternativo, o novo uso sendo aceito coletivamente e produzindo uma reparação e uma resistência (Paveau 2019).

## 4. Três processos de reparação subversiva

4.1. A ressignificação por recontextualização enunciativa

4.2. A ressignificação por produção analógica

4.3. A ressignificação por produção de um dispositivo cultural

## 4. Três processos de reparação insurgente

### 4.1. A resignificação por recontextualização enunciativa

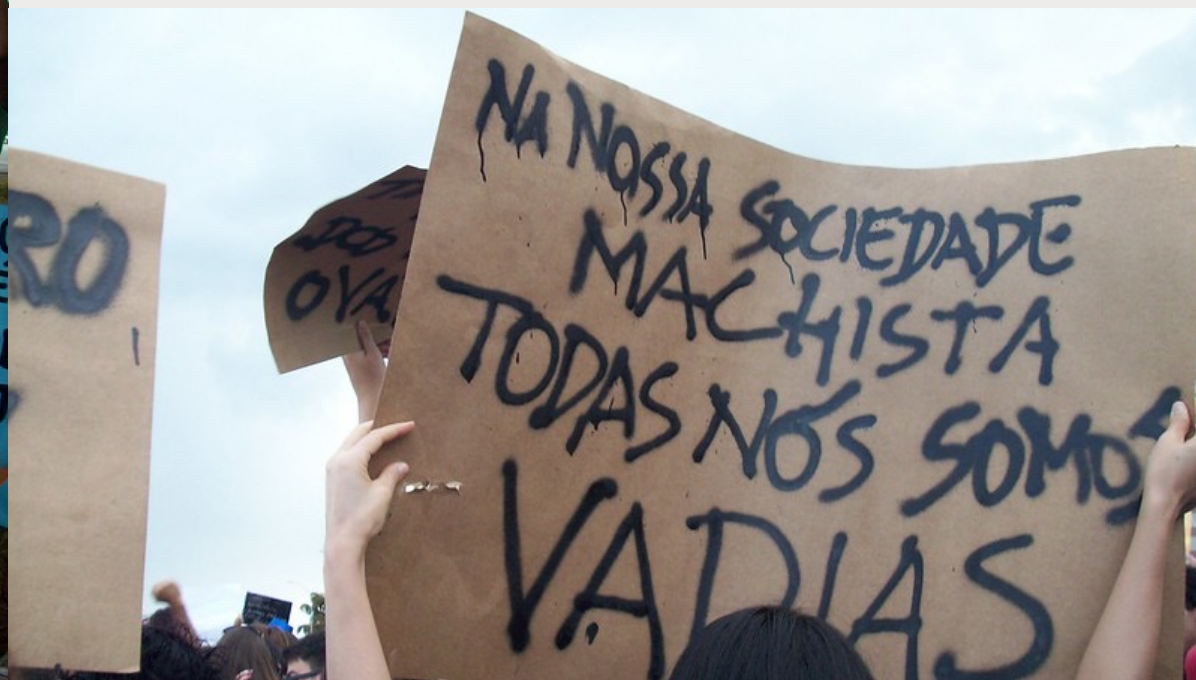
- Recoloca a palavra insultuosa em outro contexto enunciativo
- Resignificação mínima, sem necessariamente a inserção de um caráter positivo dos enunciados insultantes, mas neutralização
- Formas: escritural (cartazes), icônicas e multimodais

Ex. 1. Recontextualização dos insultos: caso de *slut/vadia/salope* em contexto feminista – *Marcha das Vadias Brasília 2012* (fotos Bianca Cardoso Flickr)





Ex. 1. Recontextualização dos insultos: caso de *slut/vadia/salope* em contexto feminista – *Marcha das Vadias Brasília 2012* (fotos Bianca Cardoso Flickr)



## Ex. 2. Recontextualização dos conteúdos escritos: um policial francês republica os insultos que recebeu no Twitter

← **Abdoulaye Kanté**  
49,5 k Tweets



**Abdoulaye Kanté**  
@AbdoulayeK3

Policier 🚔 🙏  
Aime son pays. 🇫🇷 🇸🇩 🇪🇺 🇨🇩  
Rapprochement #PolicePopulation  
#Team22  
#EnsembleaveclaPoliceNationale  
@policenationale

📍 France 🌐 [devenirpolicier.fr](https://devenirpolicier.fr) 🕒 Naissance le 3 septembre  
📅 A rejoint Twitter en juillet 2018

1 101 abonnements 41,8 k abonnés

👤 Suivi par Julien Talpin, Loopsider et 11 autres personnes que vous suivez

 **Abdoulaye Kanté**  
@AbdoulayeK3

Le **#racisme** 2.0, les insultes parceque vous dites que la **#police** n'a fait que son travail en contrôlant une "personnalité" dont les amis étaient détenteurs de produits stupéfiants? Donc ils sont au dessus des lois françaises? Vociférez autant que vous voulez. 😊 📄

Baise ta mère toi

 **WAREINHO** 🇧🇷  
@wareininho93

Je crois ont a pas assez vanné ma parole sal vendu le respect tu le mérite même pas ta grand mère la pute espèce de vendu @AbdoulayeK3

 **IB** 🇮🇹 🇪🇺  
@IBOSS\_

Suceur de merde tu resteras toujours une serpillière fdp va

 **Abdoulaye Kanté** @AbdoulayeK3 · 45 m  
Si certains collègues ne connaissent pas @JHarden13 on ne peut pas leur en vouloir et puis il n'est pas au dessus des lois... 🧑  
Ils ne font que leur travail de ce que l'on voit sur cette séquence. [twitter.com/TiSoldier971/s...](https://twitter.com/TiSoldier971/s...)

 **Abdoulaye Kanté** @AbdoulayeK3 · 42 m  
Si certains collègues ne connaissent pas @JHarden13 on ne peut pas leur en vouloir et puis il n'est pas au dessus des lois... 🧑  
Ils ne font que leur travail de ce que l'on voit sur cette séquence.

 **Abdoulaye Kanté** @AbdoulayeK3 · 44 m  
Si certains collègues ne connaissent pas @JHarden13 on ne peut pas leur en vouloir et puis

7:10 PM · 8 juil. 2021 · Twitter for Android

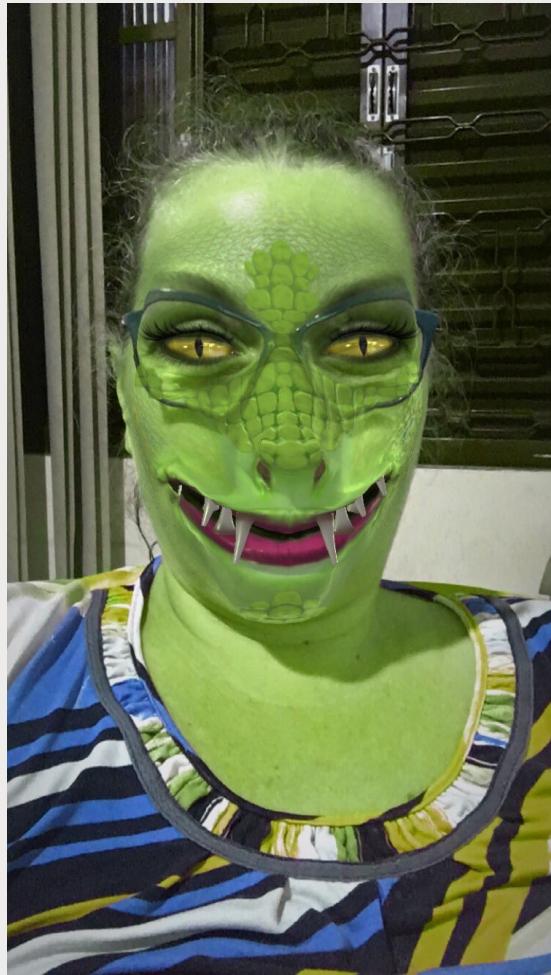
428 Retweets 52 Tweets cités 2 064 J'aime



Ex. 3. Recontextualização de formas icônicas: os.as vacinados.as brasileiros.as concretizam e recontextualizam a alusão ao jacaré => => verbo-icônicas



Ex. 3. Recontextualização das formas icônicas: os.as vacinados.as brasileiros.as e a alusão de Bolsonaro ao jacaré (filtro Instagram)





Ex. 3. Recontextualização das formas icônicas: os.as vacinados.as brasileiros.as e a alusão de Bolsonaro ao jacaré (figurinhas Whatsapp)



Ex. 3. Recontextualização de formas icônicas: os.as vacinados.as brasileiros.as concretizam e recontextualizam a alusão ao jacaré => => verbo-icônicas





## 4. Três processos de reparação subversiva

### 4.2. A ressignificação por produção analógica

- Produção de uma forma análoga àquela do ataque
- Não apenas a colocação em circulação da produção agressiva inicial, mas a fabricação de uma nova produção sinônima ou parecida, particularmente em questões que engajam os corpos
- Publicações plurissemióticas com dominação icônica

Ex. 4. Os.as netos.as de sobreviventes israelenses do genocídio judeu que decidiram tatuar o número de seus.as avós.ôs - documentário *Un numéro sur ma peau* (*Um número na minha pele*) de Doron et Sinai 2012



A 15510  
Abramo

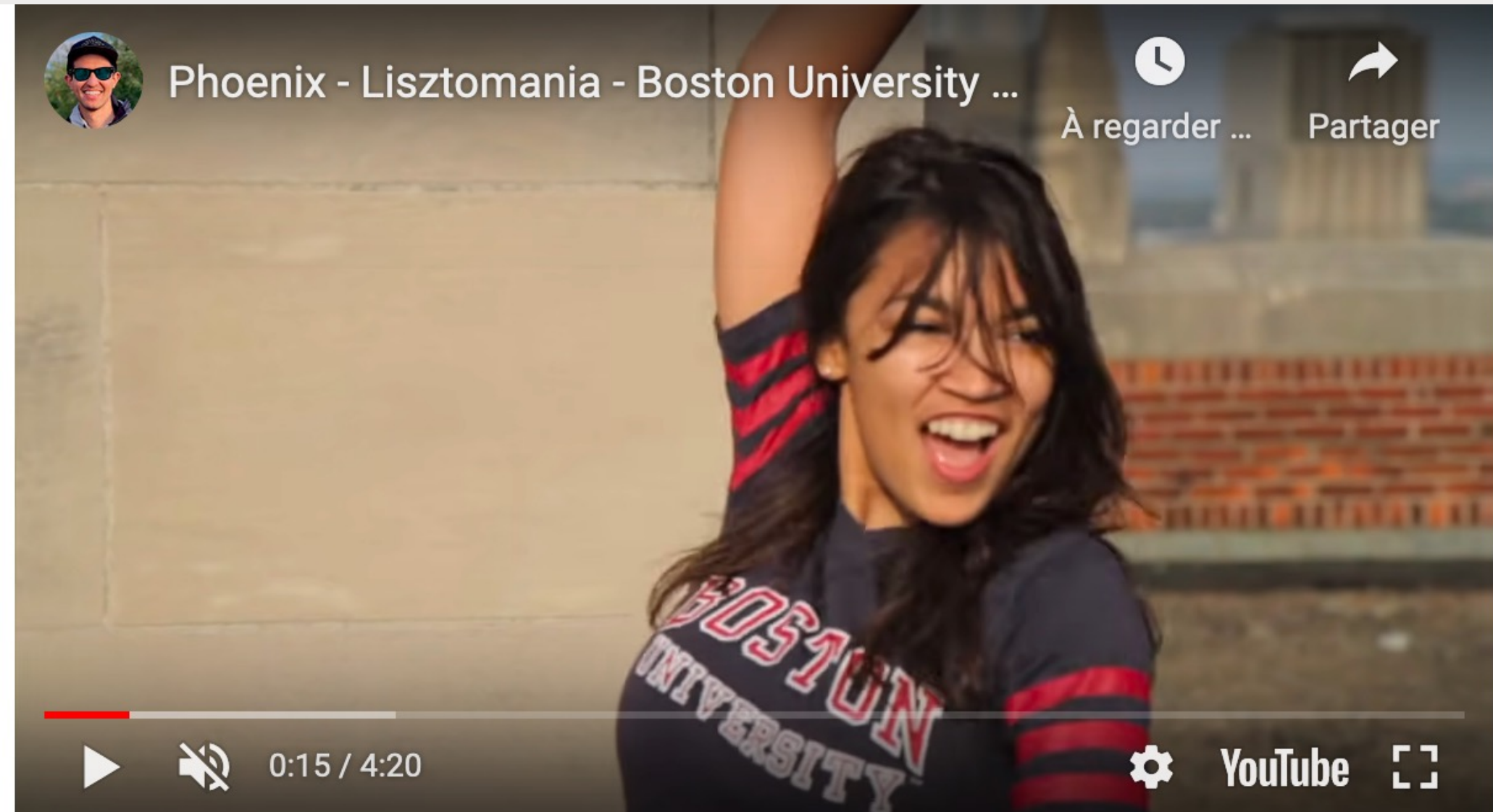




Ex. 5. Na espada acadêmica (Academia francesa) de Simone Veil, mulher da política francesa, está gravado seu número da deportação judaica à Auschwitz-Birkenau, 78 651, que foi tatuado no braço.



Ex. 6. Alexandria Occasio-Cortez eleita para o Congresso dos EUA em 2019 – Os republicanos publicam um vídeo seu, da sua juventude; ela responde com um vídeo dançando na porta de seu escritório

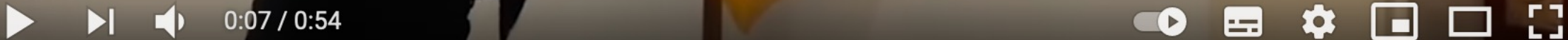


Twitter/ Alexandria Ocasio-Cortez

The Guardian 



SUBSCRIBE

0:07 / 0:54 



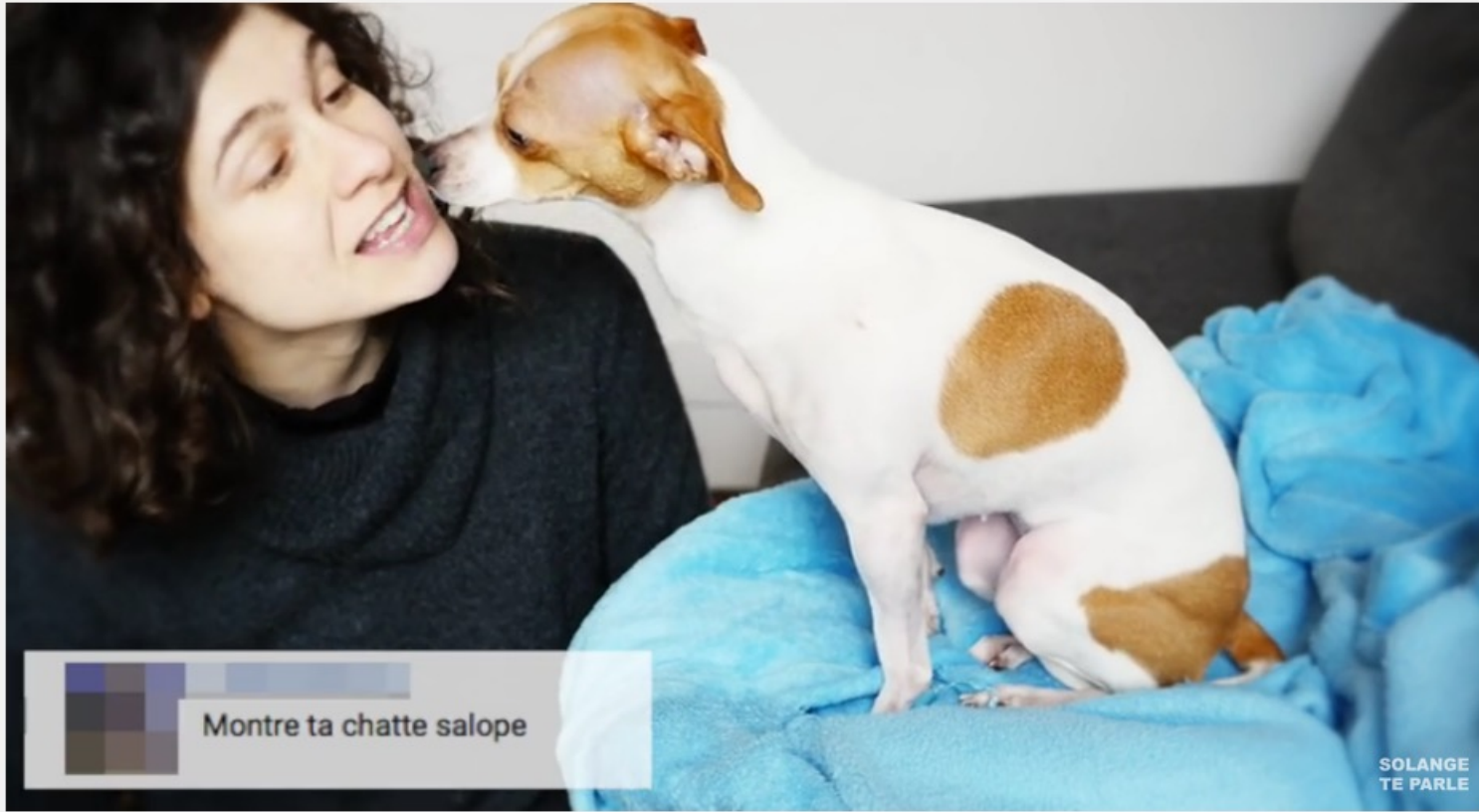
## 4. Três processos de reparação subversiva

### 4.3. A ressignificação por produção de um dispositivo cultural

- Os sujeitos agredidos produzem enunciados ressignificantes partir de suas competências, derivados de seu campo profissional, mídias e ciências humanas
- Às vezes a reparação é financeira: os recursos obtidos são revertidos às associações que lutam contra as práticas de ódio

Ex. 7. A cinegrafista Solange produziu um vídeo intitulado *Tranches de haine* (*Fatias de ódio*) no qual ela lê, para o seu cachorro, os insultos que recebeu

YouTube FR Rechercher



Montre ta chatte salope

SOLANGE TE PARLE

TRANCHES DE HAINE | solangeteparle

SolangeTeParle

S'abonner 224 689

276 537 vues

+ Ajouter à Partager ... Plus

11 442 750

## Ex. 8. A loja online *Mauvaise compagnie* (Má companhia) desenvolve com grafite objetos ressignificantes – slogan: *seus insultos, nossa motivação*

LEURS INSULTES, NOS BOOMERANGS



C'est quoi ?

Mauvaise Compagnie, c'est une vengeance : moi, Anaïs Bourdet, VS des milliers de trolls, de masculinistes, de fachos... mais les insultes que j'ai reçues en tant que féministe servent enfin à quelque chose, et deviennent des objets de fierté ! Une partie des bénéfices est reversée à des associations qui travaillent sur des sujets d'intérêt commun, telles que le Planning Familial, le Collectif Féministes contre le cyber harcèlement, Lallab, SOS Méditerranée, Kâfi, Polyvalence, et Stop Harcèlement de Rue. Je recycle donc l'énergie des mascus en coup de main financier à nos luttes ! Les montants des dons reversés et leurs bénéficiaires sont indiqués sur les fiches de chaque produit. Bonne visite, les infréquentables !


Photo de homepage : **Isis Mecheraf** @isisdepoche

QUI DIRIGE CE GROUPUSCULE ?





Ex. 9. 2015. A blogueira Klaire recebe insultos por causa do seu vídeo em defesa do *planning familila* (movimento feminista e de educação popular). Ela os agrupa numa obra e os recursos gerados são revertidos para o projeto.



The screenshot shows a YouTube video player interface. At the top, there is a search bar with the text "Rechercher" and a magnifying glass icon. The video player itself shows a woman with long, dark, curly hair speaking directly to the camera. Below the video player, the title "Chère Madame Maréchal Le Pen..." is visible. The channel name is "Klaire Fait Grr" with a subscriber count of 7,236. The video has 156,014 views, 2,186 likes, and 217 comments. The video was added on November 28, 2015, and is categorized as "Films et animations" with a "Licence YouTube standard".

YouTube FR Rechercher

Chère Madame Maréchal Le Pen...

GRR Klaire Fait Grr

S'abonner 7 236

156 014 vues

Ajouter à Partager Plus 2 186 217

Ajoutée le 28 nov. 2015

Catégorie Films et animations

Licence Licence YouTube standard

COMMENTAIRES • 1 216

[< retour](#)

Prix : 4.00 €  
Nombre de pages : 32  
Format : 14 × 17 cm  
Parution : mars 2016

[Ajouter à mon panier](#)

## DTC

Klaire fait grr

Hors collection

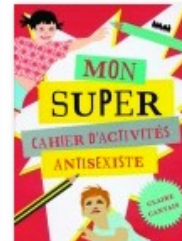
En novembre 2015, la blogueuse et youtubeuse Klaire fait grr a posté une vidéo de soutien au Planning familial après la proposition de Marion Maréchal-Le Pen de cesser de subventionner cette association si elle était élue à la tête de la région Paca. Elle a alors essuyé un torrent d'insultes, réunies dans cette plaquette dont le prix de vente est intégralement reversé au Planning familial. Autant dire qu'il s'agit là de "transformer la merde en or" ! La vente de cette plaquette a permis de réunir près de 15 000 euros. Il n'en reste plus que 200 : attention collector !

Cette plaquette contient :

- le texte de la vidéo de Klaire fait grr,
- un avant-propos sur les missions et les objectifs du Planning familial,
- et près de 30 pages de commentaires nauséabonds (et très éclairants) sur les fantasmes des anti-IVG.

L'illustration de couverture est de Besse (merci à elle !).

## VOUS AIMEREZ AUSSI





# Conclusão. A ressignificação como *kintsugi*



***Kintsugi***: técnica de reparação japonesa das louças com uma laca recoberta com pó de ouro

**Ressignificação como *kintsugi***: ideia de que as feridas não desaparecem, mas se tornam espaços que permitem o renascimento (Haraway)

# Bibliografia

- Brontsema R., 2004, « A Queer Revolution: Reconceptualizing the Debate Over Linguistic Reclamation », *Colorado Research in Linguistics* 17, p. 17-34.
- Butler J., 2004 [1997], *Le Pouvoir des mots. Politique du performatif*, trad. C. Nordmann et J. Vidal, Paris, Editions Amsterdam.
- Haraway D., 2007 [1984], « Manifeste cyborg : science, technologie et féminisme socialiste à la fin du XX<sup>e</sup> siècle » dans *Le manifeste cyborg et autres essais : sciences - fictions - féminismes*, trad. N. Magnan, anthologie établie par L. Allard, D. Gardey et N. Magnan, Paris, Exils éditeurs, p. 29-92.
- Paveau M.-A., 2019 : « La resignification. Pratiques technodiscursives de répétition subversive sur le web relationnel », *Langage & société* 167, p. 111-141.
- Paveau M.-A., 2020, « La blessure et la salamandre. Théorie de la resignification discursive », dans Bazin Maëlle, Lambert Frédéric, Sapio Giuseppina (dir.), *Stigmatiser : discours médiatiques et normes sociales*, Lormont, Le bord de l'eau, p. 217-235.
- Paveau M.-A., Lourenço, J., Baronas R., 2021, *Ressignificação em contexto digital*, São Carlos, Editora da Universidade Federal de Sao Carlos.